

# Rato e seriema também estão no páreo

A discussão sobre o animal símbolo de Brasília tomou conta da cidade. E ontem outros animais entraram na polêmica, como o rato canhano — o *juscelynomis candango* — e a seriema.

Para o jornalista Luís Guttemberg, o roedor é o animal símbolo perfeito. “Brasília devia ter coragem e adotar o animal que melhor se adaptou, o rato JK. As pessoas gostam de fugir da realidade e preferem a fantasia”, avalia Guttemberg.

Para ele, “o lobo está em extinção, o peixe é uma ficção e o único animal nativo que se preservou, que prolifera e que tem futuro garantido é o rato”.

Ele, porém, enfrenta uma candidata de peso, a seriema. O ecologista Benjamin Sicsou apostou na ave e faz algumas considerações. O pirá-brasília tem a ver com a cidade, explica Benjamin, já que Brasília é um ponto central de bacias.

“O rato JK está associado aos políticos. Mas, por que não as Águas Emendadas, as orquídeas, pois temos espécimes exclusivas, as bromélias, a flor do cerrado, a águia-real?”. No final, o ecologista se define. Vai votar na seriema. E dá sua versão:

“A seriema é típica do cerrado. É uma predadora de cobras, uma ave esguia, de cabeça erguida, sempre atenta. E é conhecida como a voz do cerrado. Além disso, só voa quem tem eixo, o que não deixa de ser uma associação com a cidade.”

A ave sempre alerta também recebeu o voto do diretor teatral Plínio Mósca, por motivos diferentes. Sem pensar no lobo ou no peixe, Plínio considerou de cara a hipótese de lançar a candidatura de uma ave.

**Canto** — O diretor lembra que Brasília é uma cidade jovem, “que tem voz”, o que o leva a associá-la aos cara-pintadas e à barulheira dessa turma. Daí sua escolha: o voto é da seriema.

“A seriema mata cobras, que são animais perigosos. Por isso, precisaríamos de uma seriema em cada esquina. Já imaginou quantas seriam necessárias no Congresso Nacional?”, pergunta Plínio.

Sem “viajar” tanto, o advogado Hélio Lobo já fez sua escolha: “É o lobo-guará. Até por uma questão de família.”